As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.
Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida como receita financeira ou despesa financeira, dependendo se as variações cambiais estão em uma posição de ganho ou de perda líquida.
A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e as despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica "Receitas/despesas financeiras".

n. Serviços em andamento

Os estoques são representados pelo grupo serviços em andamento e estes são constituídos pelos desembolsos realizados como custos das obras. O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente aos projetos e são reconhecidos no resultado da companhia conforme as medições da evolução das obras.

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Iniciativa de Divulgação (Alterações ao CPC 26 / IAS 7)

As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças.
As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS.
Para atender os novos requerimentos de divulgação, o Grupo pretende apresentar uma reconciliação entre os saldos de abertura e fechamento de passivos com mudanças decorrentes de atividades de financiamento.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.
A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS.
O Grupo ainda não concluiu uma avaliação inicial do potencial impacto da adoção da IFRS 15 em suas demonstrações financeiras.

(iii) Prestação de Serviços

O Grupo está envolvido na gestão de obras por empreitada para construção de parques eólicos e solares, bem como na execução de serviços relacionados. Se os serviços de um único contrato forem prestados em diferentes períodos de apresentação, a contraprestação é atribuída a cada serviço com base de valor justo relativo dos diferentes serviços. A receita é atualmente reconhecida usando o método do estágio de conclusão (POC).
De acordo com a IFRS 15, o total da contraprestação desses contratos de serviço deverá ser atribuído aos serviços com base em seus preços de venda individuais. Os preços de venda individuais serão determinados com base na tabela de preços que o Grupo utiliza para transações de venda de cada serviço separadamente.
O Grupo efetuou uma comparação inicial do valor justo com os preços de venda de serviços individuais. Uma vez que estes montantes são relativamente semelhantes, o Grupo não espera diferenças significativas no momento do reconhecimento da receita para esses serviços.

(iv) Contratos de Construção

A receita contratual inclui atualmente o valor inicial acordado no contrato mais quaisquer alterações no trabalho contratado, pleitos e pagamentos de incentivos, à medida em que seja provável que resultem em receita e possam ser mensurados de forma confiável. Quando um pleito ou alteração é reconhecida, a medição do progresso do contrato ou do preço do contrato é revisada e a posição acumulada do contrato é reavaliada em cada período de relatório. Segundo a IFRS 15, pleitos e alterações serão incluídas na contabilização do contrato quando aprovados.
O Grupo ainda não realizou uma avaliação inicial sobre as alterações anteriores dos contratos de construção.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.
A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS.
O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras do Grupo em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que o Grupo detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que o Grupo fará no futuro. A nova norma exigirá que o Grupo revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas. O Grupo ainda não realizou uma avaliação preliminar do potencial impacto da adoção da IFRS 9 com base em sua posição em 31 de dezembro de 2016 e nas relações de hedge identificadas em 2016 no âmbito da IAS 39.

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2016	**2015** (Reapresentado)	**2016**	**2015**
Caixa	11	12	11	11
Bancos	2.591	356	2.591	356
Aplicações financeiras	7.743	255	7.654	215
Total	**10.345**	**623**	**10.256**	**582**

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
As aplicações financeiras em renda fixa referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados e a Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata com vencimento de contrato inferior a 90 dias.

10. Contas a receber de clientes
a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2016	**2015** (reapresentado)	**2016**	**2015**
Duplicatas a receber	82	245	82	245
Saldo Retenção Contratual (Enel Nova Olinda)	1.086	-	1.086	-
Total	**1.168**	**245**	**1.168**	**245**

As contas a receber de saldo de retenção contratual, refere-se a clausula contratual da obra de Nova Olinda -PI, em cada faturamento é retido o percentual de 5,46% e será liberado na conclusão do contrato.
O Grupo não possui histórico ou perspectiva de perdas relacionadas às suas contas a receber. Por esse motivo, não foi constituída provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

b. Saldos de duplicatas a receber por vencimento Controladora e Consolidado (reapresentado)

	2016			2015		
	Vencido	**A vencer**	**Total**	**Vencido**	**A vencer**	**Total**
1º maior cliente	-	1.086	1.086	-	228	228
2º ao 5º cliente	82	-	82	17	-	17
Total	**82**	**1.086**	**1.168**	**17**	**228**	**245**

11. Serviços em andamento

Os custos incorridos com os projetos da Companhia são capitalizados e, na medida em que é reconhecida a receita, são reconhecidos no resultado do exercício.

	Consolidado		Controladora	
	2016	**2015**	**2016 (Reapresentado)**	**2015**
Serviços a executar	329	533	329	533
Total	**329**	**533**	**329**	**533**

12. Adiantamentos a fornecedores
a. Composição

Curto prazo	Consolidado		Controladora	
	2016	**2015** (Reapresentado)	**2016**	**2015**
Warcel Const. Elétr. Ltda.	657	773	657	773
Outros fornecedores	49	212	49	212
Total	706	985	706	985

Longo prazo	Consolidado		Controladora	
	2016	**2015** (Reapresentado)	**2016**	**2015**
GrandPater	-	700	-	700
Outros fornecedores	-	17	-	17
Total	**-**	**717**	**-**	**717**

O Grupo realiza adiantamentos de numerários aos fornecedores para manter normais os fluxos financeiros das obras por ela executadas e posteriormente são liquidados com as devidas notas fiscais.

13. Dividendos a receber (Controladora)

Os referidos saldos correspondem aos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro das investidas fixados pela Lei nº 6.404/76.

	2016	**2015**
Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE	499	524
Eólica Mangue Seco I	283	-
Total	**782**	**524**

Os dividendos a receber de 2016 foram calculados conforme segue:

Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE	**2016**	**2015**
Lucro do exercício	22.860	21.243
Ajuste 2015	(3.690)	-
Lucro do exercício ajustado	19.170	-
Reserva legal	(599)	(1.062)
Reserva para contingências	-	(686)
Base de cálculo para dividendos	18.571	19.495
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	4.642	4.873
Participação societária	10,76%	10,76%
Dividendos a receber	**499**	**524**

Eólica Mangue Seco I	**2016**
Lucro do exercício	3.716
Ajuste 2015	(1.380)
Lucro do exercício ajustado	2.336
Reserva legal	(117)
Reserva para contingências	-
Base de cálculo para dividendos	2.219
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	554
Participação societária	51%
Dividendos a receber	**283**

14. Impostos a recuperar

O saldo da conta de impostos a recuperar nos anos de 2016 e 2015 está assim representado:

	2016	**2015**
IRRF a recuperar	40	6
ISS a recuperar	599	1.574
INSS a recuperar	912	-
PIS/COFINS/CSLL/IRRF a recuperar	493	465
Total	2.044	2.045
Circulante	2.044	2.045
Não circulante	-	-

Os valores decorrem de impostos retidos por serviços prestados pelo Grupo e serão compensados com as obrigações tributárias da mesma espécie.

15. Transações com partes relacionadas
a. Empréstimos mútuos

Todos os saldos de empréstimos com partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor, sem data de vencimento definida, e nenhum dos saldos possui garantias ou sofre atualização.

Ativo	Consolidado		Controladora	
	2016	**2015** (Reapresentado)	**2016**	**2015**
Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.	-	-	224	105
Alubar Metais e Cabos S.A.	6	-	6	-
Total	**6**	**-**	**230**	**105**

Passivo	Consolidado		Controladora	
	2016	**2015** (Reapresentado)	**2016**	**2015**
Cenergias Ltda.	75	35	-	-
Alubar Metais e Cabos S.A.	13.472	17.272	13.472	17.272
Total	**13.547**	**17.307**	**13.472**	**17.272**

b. Operações com o pessoal-chave da Administração

O pessoal chave da administração inclui os diretores. A remuneração para refere-se aos honorários da diretoria por serviços prestados, está apresentada a seguir:

Controladora	**2016**	**2015**
Alubar Energia S.A.	297	436
Controlada		
Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A	284	461